- 1) Escolhi os comandos "LS", "MV" e "MKDIR", observei um padrão na utilização dos comandos execve, access, openat, close, write. Todos os comandos aparecem em ordens bastante semelhantes.
- **2 e 3)** Percebe-se o no início o comando de execução *EXECVE()*, logo após alguns acessos são feitos através do comando access() e comandos de abertura, *OPENAT()* e MMAP() e assim por diante, bastante parecido com os comandos da questão 1.

```
in dev-ufsc/2020#/INE5611 - Sistemas Operacionais/linguagem-c on 🖢 master [$!?]
) strace
execve("./olaMundo", ["./olaMundo"], 0x7ffd7c403750 /* 74 vars */) = 0
brk(NULL)
                                             = 0x55fc9620f000
access("/etc/ld.so.nohwcap", F_OK)
access("/etc/ld.so.preload", R_OK)
                                             = -1 ENOENT (No such file or directory)
                                             = -1 ENOENT (No such file or directory)
openat(AT_FDCWD, "/etc/ld.so.cache", 0_RDONLY|0_CLOEXEC) = 3
fstat(3, {st_mode=S_IFREG|0644, st_size=104817, ...}) = 0
nmap(NULL, 104817, PROT_READ, MAP_PRIVATE, 3, 0) = 0x7f7e06fa2000
close(3)
                                             = 0
access("/etc/ld.so.nohwcap", F_OK)
                                             = -1 ENOENT (No such file or directory)
openat(AT_FDCWD, "/lib/x86_64-linux-gnu/libc.so.6", 0_RDONLY|0_CLOEXEC) = 3
read(3, "\177ELF\2\1\1\3\0\0\0\0\0\0\0\0\0\0\\0\1\0\0\0\3\4\2\0\0\0\0\0\0\0\0\0\
fstat(3, {st_mode=\$1FREG|0755, st_size=2030544, ...}) = 0
mmap(NULL, 8192, PROT_READ|PROT_WRITE, MAP_PRIVATE|MAP_ANONYMOUS, -1, 0) = 0x7f7e06fa0000
nmap(NULL, 4131552, PROT_READ|PROT_EXEC, MAP_PRIVATE|MAP_DENYWRITE, 3, 0) = 0x7f7e069a4000
mprotect(0x7f7e06b8b000, 2097152, PROT_NONE) = 0
mmap(0x7f7e06d8b000, 24576, PROT_READ|PROT_WRITE, MAP_PRIVATE|MAP_FIXED|MAP_DENYWRITE, 3, 0x1e
7000) = 0x7f7e06d8b000
nmap(0x7f7e06d91000, 15072, PROT_READ|PROT_WRITE, MAP_PRIVATE|MAP_FIXED|MAP_ANONYMOUS, -1, 0)
= 0x7f7e06d91000
close(3)
arch_prctl(ARCH_SET_FS, 0x7f7e06fa14c0) = 0
mprotect(0x7f7e06d8b000, 16384, PROT_READ) = 0
mprotect(0x55fc9549b000, 4096, PROT_READ) = 0
mprotect(0x7f7e06fbc000, 4096, PROT_READ) = 0
munmap(0x7f7e06fa2000, 104817) = 0
fstat(1, {st_mode=S_IFCHR|0620, st_rdev=makedev(136, 0), ...}) = 0
brk(NULL)
                                             = 0x55fc9620f000
brk(0x55fc96230000)
                                             = 0x55fc96230000
write(1, "Hello, World!\n", 14Hello, World!
           = 14
     group(0)
```

Como mostram as imagens abaixo, o arquivo gerado em Java, possui um número de chamadas expressivamente maior que o feito em C, executei com o parâmetro -C para poder printar a tela.

Creio que esse número de chamadas ao sistema maior, no strace java, se dá por conta das chamadas à máquina virtual do Java que ele precisa executar. Já no C não se observa isso.